

eP1557

**Quimioterapia super-seletiva da artéria oftálmica em retinoblastoma intraocular: acréscimo terapêutico no HCPA para evitar a enucleação**

Mariana Rodrigues Magalhães, Mayara Satsuki Kunii, Simone Geiger de Almeida Selistre, Mário de Barros Faria, Leandro Scaffaro, Marcelo Krieger Maestri, Juliana Ávila Duarte, Lauro José Gregianin, Mariana Bohns Michalowski, Mário Correa Evangelista Junior - HCPA

Retinoblastoma é a neoplasia intraocular mais frequente na infância, sendo a leucocoria o sintoma mais frequente. O diagnóstico é em geral realizado pelo exame oftalmológico. Apesar de a quimioterapia sistêmica ser consenso no mundo, estudos mais recentes propõem tratamentos mais eficientes e com menor toxicidade, como aplicação de quimioterapia super-seletiva da artéria oftálmica. Descrevemos aqui a experiência de nossa instituição na aplicação desta tecnologia, atingindo resultados favoráveis e com menores efeitos adversos sistêmicos. Em 2014, as equipes da Oftalmologia, Oncopediatria, Neurocirurgia e Radiologia do HCPA iniciaram a utilização da quimioterapia intra-arterial. Desde então, o procedimento foi realizado em quatro pacientes. Todos apresentavam estadios locais avançados. Dois pacientes receberam como primeiro esquema terapêutico e os outros dois como tratamento de resgate após recaída. Todos apresentaram algum efeito adverso agudo, como hiperemia conjuntival, hematoma e dor no local da punção. Dois pacientes apresentaram lentificação do fluxo sanguíneo local, com reversibilidade após. Um dos casos apresentou retinopatia e neuropatia isquêmica com consequente estrabismo. Outro caso teve trombose da artéria oftálmica, sem repercussão. Três pacientes atingiram remissão, porém dois deles não conseguiram evitar a enucleação. O quarto paciente está em tratamento, com boa resposta parcial até o momento. O tratamento local de retinoblastomas é uma terapêutica que permite o tratamento destas patologias com segurança, buscando evitar cirurgias de enucleação destas crianças. Em nosso Serviço obtivemos resultados semelhantes aos descritos na literatura internacional em termos de efeitos adversos, permitindo a ampliação do projeto a pacientes com doença local menos extensa. Palavras-chaves: retinoblastoma, quimioterapia super-seletiva, neoplasia ocular